



Associação da Comunidade Paz e Bem

Rua Chico Mendes, 1450, Alto Luminoso, Cascavel-Ce. –CEP:62850-000
SITE- pazebem.org.br / CNPJ- 022980550001-55 / WHATSAPP 85-91563104

Curso de Técnica Vocal



Justificativa

Estamos vivendo um período onde as informações se processam e conseguem de forma rápida através dos meios de comunicação e via internet atingir um grande número de pessoas em tempo real. Contudo, ainda é possível encontrar nos dias atuais muitas localidades e pessoas sem condições financeiras entre outras, para buscarem aperfeiçoamento de suas atividades curriculares seja em nível superior, especializações, mestrados, etc, ou mesmo a ampliação da sua grade através da participação em projetos idealizados por instituições públicas ou particulares de ensino em parceria com Ongs, algo que atualmente tornou-se necessário e uma das saídas que temos, a realização de projetos e cursos que tragam para perto dessas pessoas algo novo no aprendizado sabendo que deve-se pensar os períodos para a execução dos mesmos pois uma das dificuldades é levar essas pessoas ao local onde serão executados os devidos cursos. Podemos dizer que havendo condições os cursos terão sempre pessoas interessadas em aprender cabendo aos proponentes dos projetos a intensão de continuidade dos mesmos.

A Técnica Vocal tem seu foco em melhorar ainda mais a qualidade vocal e um progresso significativo na resistência vocal e respiratória, e conseqüentemente no desempenho dos mesmos em atividades profissionais do uso contínuo da voz, elevando o nível de conhecimento no que se refere à percepção musical e produção da voz para a fala e o canto.

Pontos trabalhados:

teoria musical exige do aprendiz um raciocínio lógico, técnica de comparação de sons escritos em notas musicais no pentagrama, gerando intervalos de tempos diferentes, o que ajuda a raciocinar com as quatro operações fundamentais;

técnica vocal ajuda no complexo respiratório, na resistência vocal prevenindo disfonias (problemas da voz) e na utilização do aparelho fonador de maneira correta seja no cantar ou no falar;

canto individual pode despertar vozes para solo musical e backing.

canto em grupo desperta a percepção contendo de quatro a oito vozes diferenciadas, mas quando cantadas devem estar devidamente harmonizadas em todos os aspectos.

canto coral desperta em cada participante dessa atividade em grupo um sentimento de socialização além de desenvolver habilidades como afinação e percepção onde cada grupo é responsável por um determinado naipe de voz, a saber (soprano, meio soprano, contralto, tenor, barítono e baixo).

Objetivos Específicos do curso de Técnica Vocal:

1. Tornar ativo um trabalho de relaxamento muscular para o canto;
2. Instalar o padrão respiratório diafragmático e intercostal-diafragmático;
3. Estimular a resistência respiratória dos cantores e dos leitores;
4. Despertar uma maior consciência a respeito dos mecanismos de impostação vocal;
5. Proporcionar melhores condições de afinação aos alunos de técnica vocal cantada;
6. Aperfeiçoar a percepção auditiva dos alunos no que diz respeito à harmonia voz-instrumento;
7. Aperfeiçoar a percepção dos alunos quanto aos aspectos rítmicos.
8. Aperfeiçoar a percepção dos alunos quanto à escrita musical em partituras;
9. Desenvolver um plano de prevenção contra os problemas vocais
10. Resgate dos valores humanos, proporcionando uma renovação da auto-imagem/auto-estima e das relações interpessoais;
11. Aprimoramento das potencialidades musicais
12. Exercícios para relaxamento, respiração, articulação, ressonância, projeção vocal;
13. Utilização de flauta doce como recurso para trabalhar a respiração através da sustentação do sopro de maneira suave e percepção do som contínuo;
14. Conhecer sobre o uso de microfones e suas características;

Objetivo Geral

Desenvolvimento das habilidades rítmicas, melódicas, percepção auditiva, afinação, noções básicas de teoria musical, solfejo, leitura rítmica...

Alguns pontos importantes a conhecer:

1. **Audiologia.** A comunicação é adquirida naturalmente por meio da audição. Nesta comunicação podemos incluir não só a fala mas também a linguagem musical, a qual necessita das primeiras experiências auditivas para que possa se desenvolver como forma de expressão. Além disso, os músicos são profissionais que estão diretamente expostos a ruídos, os quais podem ser intensos ou suaves, contínuos ou intermitentes, podendo comprometer a comunicação e a qualidade de vida do indivíduo, trazendo danos irreparáveis como perdas auditivas leves a profundas, unilateral ou bilateral.
2. **Linguagem.** Esta especialidade desenvolve habilidades de comunicação oral e escrita, as quais são desenvolvidas desde a infância até a idade adulta. Em terapia fonoaudiológica, é possível perceber os benefícios que a música pode trazer para pacientes com alteração de linguagem, tais como o estímulo à expressão oral, desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. Pessoas com problemas de comunicação (expressão e compreensão) podem ter dificuldades na sua integração social e profissional. A música também auxilia a superar as dificuldades de interação trazidas pelas alterações de linguagem.

3. **Motricidade.** Aqui é possível desenvolver aspectos e funções relacionadas a respiração, sucção, mastigação, deglutição, expressão facial e articulação da fala), propiciando melhores condições de vida e de comunicação. A música tanto pode ser utilizada como estratégia para a habilitação e reabilitação destes aspectos como também pode sofrer interferências destas alterações.

4. **Voz.** É possível considerar a voz como forma de identidade do indivíduo por expressar seus sentimentos. Fisiologicamente é produzida pelas pregas vocais, estruturas orgânicas que atuam durante a fala e canto. Há uma inter-relação entre música e fonoaudiologia: a fonoaudiologia habilita e reabilita profissionais da voz, dentre eles, cantores, professores, profissionais de rádio, TV entre outros, podendo utilizar a música como estratégia preventiva. Quando as pregas vocais não funcionam adequadamente, a voz é alterada, podendo ficar rouca, abafada, soprosa, comprometendo o trabalho e a vida pessoal. Na música, a voz pode ser considerada um instrumento destemperado, ou seja, um instrumento cujo o instrumentista tem a capacidade de alterar a afinação de uma nota durante a execução, levando em consideração a situação harmônica, onde se encontra presente esta nota. Se as pregas vocais deste instrumentista estiverem alteradas, torna-se inviável a utilização da voz dentro de um contexto musical.

O curso será dividido em módulos com duração de quatro meses

Será emitido um certificado aos alunos que tiverem 70% de aproveitamento e o mínimo necessário de faltas.